

# VESTIBULAR VERÃO 2012 UEM



## Prova 3 – História

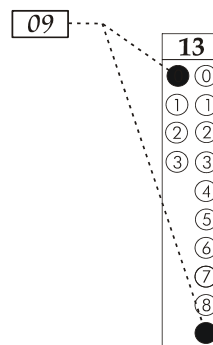
### QUESTÕES OBJETIVAS

Nº DE ORDEM:  
NOME DO CANDIDATO:

Nº DE INSCRIÇÃO:

### INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Confira os campos Nº DE ORDEM, Nº DE INSCRIÇÃO e NOME, conforme o que consta na etiqueta fixada em sua carteira.
2. Confira se o número do gabarito deste caderno corresponde ao constante na etiqueta fixada em sua carteira. Se houver divergência, avise, imediatamente, o fiscal.
3. **É proibido folhear o Caderno de Provas antes do sinal, às 9 horas.**
4. Após o sinal, confira se este caderno contém 20 questões objetivas e/ou qualquer tipo de defeito. Qualquer problema, avise, imediatamente, o fiscal.
5. O tempo mínimo de permanência na sala é de 2 horas após o início da resolução da prova.
6. No tempo destinado a esta prova (4 horas), está incluído o de preenchimento da Folha de Respostas.
7. Transcreva as respostas deste caderno para a Folha de Respostas. A resposta correta será a soma dos números associados às alternativas corretas. Para cada questão, preencha sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme o exemplo ao lado: questão 13, resposta 09 (soma das alternativas 01 e 08).
8. Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Respostas e o Rascunho para Anotação das Respostas.
9. Se desejar, transcreva as respostas deste caderno no Rascunho para Anotação das Respostas, constante abaixo, e destaque-o, para retirá-lo hoje, nesta sala, no horário das 13h15min às 13h30min, mediante apresentação do documento de identificação do candidato. Após esse período, não haverá devolução.



Corte na linha pontilhada.

### RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS – PROVA 3 – VERÃO 2012

Nº DE ORDEM:

NOME:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20



UEM – Comissão Central do Vestibular Unificado

GABARITO 3

# HISTÓRIA

## Questão 02

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre o movimento das Cruzadas, ocorrido durante a Idade Média.

- 01) Além do espírito religioso, esse movimento contribuiu para enriquecer comerciantes, principalmente os mercadores de Veneza e de Gênova, que passaram a financiar as Cruzadas.
- 02) A criação da Ordem dos Cavaleiros Templários vinculou-se ao movimento das Cruzadas.
- 04) Foi um movimento concretizado pela elite da cavalaria laica e que negava a participação de outros segmentos sociais que não usavam armas.
- 08) Com o movimento das Cruzadas, a Igreja Cristã Romana procurou estender a sua influência sobre a Igreja Cristã Ortodoxa.
- 16) Uma das justificativas para o papado convocar os cristãos para participarem da Primeira Cruzada foi a necessidade de recuperar os lugares santos onde Cristo vivera e fora sepultado.

## Questão 03

Entre as décadas de trinta e sessenta do século XX, o Brasil viveu uma série de transformações sociais, políticas, econômicas e culturais. A respeito de tais transformações, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) Nesse período, houve uma aceleração do crescimento demográfico, uma intensificação das migrações internas e uma maior concentração da população nas cidades.
- 02) Nesse período, a indústria assumiu o lugar até então ocupado pela agricultura como o setor mais dinâmico da economia brasileira.
- 04) Durante os governos de Getúlio Vargas, houve a adoção de políticas econômicas industrialistas com medidas de estímulo ao crescimento da indústria.
- 08) Na década de trinta, em um momento em que ocorria um avanço do Fascismo, o livro Casa Grande e Senzala, escrito por Gilberto Freire, mostrava a contribuição negra e ameríndia para a formação do povo brasileiro.
- 16) Com a industrialização verificada no período, ocorreu um deslocamento do centro dinâmico da economia brasileira do sudeste, especialmente São Paulo, para o nordeste.

## Questão 01

Leia o texto e assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

“As elites do Paraná tradicional nunca se preocuparam a fundo com o Norte do Paraná ou mesmo com o sudoeste e o oeste. As camadas hegemônicas que governavam o Paraná, sobretudo no início do século XX, não viam com bons olhos a presença dessas populações que alguns de seus expoentes chegavam a chamar de *adventícias*. Perceberam que poderiam perder a liderança absoluta que exerciam no Estado [...]. Entretanto, a partir de meados da década de 60, iniciou-se uma presença maior do norte na política e administração paranaense.” (WACHOWICZ, R. C. *História do Paraná*, 7ª. ed. Curitiba: Vicentina, 1995, p. 272)

- 01) Segundo o texto, em nossos dias, não há uma participação de representantes do interior do Estado no cenário político estadual, com exceção do Norte paranaense.
- 02) A colonização do Norte do Paraná, referida no texto, teve como base econômica a cafeicultura e ocorreu mais recentemente, quando comparada ao “Paraná tradicional”.
- 04) O termo “Paraná tradicional” refere-se à Região Oeste do Estado, ocupada por migrantes catarinenses e gaúchos que mantiveram suas tradições a partir da fundação dos Centros de Tradições Gaúchas (CTGs).
- 08) Segundo o texto, em razão de concentrar a maioria da população do Estado do Paraná, a partir dos anos sessenta, a Região Norte assumiu e manteve a hegemonia política no Estado.
- 16) O texto mostra a existência de disputas políticas regionais que contrapõem políticos do “Paraná Tradicional” ao “Norte do Paraná”.

**Questão 04**

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre a cultura europeia ocidental durante a Idade Média.

- 01) Embora fosse uma cultura moldada pelo cristianismo, ela também foi influenciada pelo islamismo e pelo judaísmo.
- 02) Com o renascimento urbano, a partir do século XII, a cultura afasta-se, gradativamente, dos valores subordinados essencialmente à Igreja.
- 04) O trovadorismo e a poesia épica foram os alicerces dos romances medievais.
- 08) A ausência de Universidades demonstra o pouco apego do homem medieval ao conhecimento científico.
- 16) Os valores humanos foram expressões fundamentais da cultura medieval.

**Questão 05**

Tomando como referência o texto a seguir, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre manifestações culturais dos anos 1960.

“A atitude contestadora dos estudantes brasileiros estava em perfeita sintonia com o espírito dos anos 60 em várias partes do mundo. Na América Latina, os jovens se miravam no exemplo da revolução socialista em Cuba. Nos Estados Unidos, o pacifismo florescia à medida que a televisão mostrava os horrores da Guerra do Vietnã. Pedindo “paz e amor”, os hippies adicionavam ao caldo político um ingrediente comportamental. A burguesia, como representação dos valores morais ou de ideologias conservadoras, era o alvo preferencial. Contra os burgueses, os jovens apresentavam suas armas: o rock, a pílula anticoncepcional, os alucinógenos, a contracultura.” (PILAGALLO, O. 1968. In: *A História do Brasil no século 20, 1960-1980*. São Paulo: Publifolha, 2009, p. 57)

- 01) Os protestos estudantis também provocaram significativas mudanças na estética da música popular brasileira.
- 02) Diferentemente do que ocorria em outros países, as contestações dos estudantes brasileiros não se relacionavam à melhoria do ensino em nosso país.
- 04) O texto diz respeito à primeira marcha internacional pela liberação da maconha, ocorrida em 1968.
- 08) Aquelas contestações provocaram um afrouxamento do Estado brasileiro e as primeiras decisões políticas para a redemocratização do Brasil.
- 16) Che Guevara e Fidel Castro estavam entre as referências políticas daqueles estudantes.

**Questão 06**

Leia o fragmento da matéria publicada no jornal o Estado de São Paulo e assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre a “Primavera Árabe”.

“Em dezembro de 2010, um jovem tunisiano, desempregado, ateou fogo ao próprio corpo como manifestação contra as condições de vida no país. Ele não sabia, mas o ato desesperado, que terminou com a própria morte, seria o pontapé inicial do que viria a ser chamado mais tarde de Primavera Árabe.”

(Um ano de Primavera Árabe, a primavera inacabada. <http://topicos.estadao.com.br/primavera-arabe>, acesso em 21/set./2012)

- 01) Trata-se de um movimento radical de esquerda e que pede a ocidentalização da cultura nos países árabes.
- 02) O atraso tecnológico e a falta de investimentos em novas tecnologias foram os motivos que levaram a juventude dos países árabes a deflagrarem a “Primavera Árabe”.
- 04) Além da Tunísia, a “Primavera Árabe” também se espalhou para Egito, Líbia e Iêmen.
- 08) A comoção coletiva pela morte do jovem tunisiano foi motivo para que a “Primavera Árabe” fosse transformada em uma luta pacifista pelo fim da influência da religião na política.
- 16) Também se denominam “Primavera Árabe” os protestos populares contra governantes ditatoriais daquela região.

**Questão 07**

Sobre o processo de abertura política e redemocratização do Brasil na segunda metade do século XX, assinale a(s) alternativa(s) **corretas(s)**.

- 01) Para contribuir com a abertura política, o próprio presidente Geisel assinou um decreto que colocou fim ao AI-5 e permitiu o retorno de artistas e políticos brasileiros que viviam no exílio.
- 02) Em 1979, foi aprovada a lei da Anistia, porém ela não foi irrestrita, pois proibia, entre outras coisas, o retorno de militares afastados aos seus postos e a atuação política de pessoas que haviam integrado partidos considerados ilegais durante a ditadura militar.
- 04) Embora o ambiente fosse de abertura política, naquele período, ocorreram atentados contra organizações que faziam oposição ao regime militar.
- 08) Nesse processo de redemocratização, foram instituídas, a partir de janeiro de 1979, a pena de morte e a prisão perpétua.
- 16) Com o fim do regime militar, as primeiras eleições diretas para a presidência da república foram marcadas para janeiro de 1982 e, nesse pleito, José Sarney foi eleito presidente do Brasil.

**Questão 08**

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre os aspectos políticos, econômicos e sociais da implantação da cafeicultura paranaense a partir do século XIX.

- 01) Desde sua implantação até sua decadência, a cafeicultura paranaense resultou da iniciativa direta e exclusiva dos produtores, sem a intervenção dos governantes.
- 02) O sucesso do cultivo do café explica-se, em parte, pela disponibilidade de terras férteis e pela demanda do mercado mundial.
- 04) A prática da monocultura do café foi a principal responsável pela crise do produto a partir dos anos 1950.
- 08) A cafeicultura viabilizou a intensa ocupação da Região Norte do Paraná e contribuiu para o fortalecimento político dessa região.
- 16) Uma característica da produção do café paranaense, no início do século XIX, era seu cultivo juntamente com as lavouras de soja e trigo.

**Questão 09**

Sobre a contribuição da imigração nos séculos XIX e XX para a formação da sociedade paranaense, assinale a(s) alternativa(s) **corretas(s)**.

- 01) Desde o início, ela foi incentivada pelos plantadores de café, pois eles desejavam utilizá-la como mão de obra barata em suas lavouras.
- 02) O estabelecimento dos primeiros imigrantes alemães na Região do Rio Negro, no início de século XIX, foi favorecido por meio da iniciativa privada.
- 04) Uma das mais importantes contribuições trazidas pelos imigrantes foi a introdução de novas tecnologias no campo, em substituição às técnicas ainda rudimentares.
- 08) Na década de 1960, os violentos conflitos entre imigrantes judeus e japoneses exigiram a intervenção militar do exército brasileiro no Estado do Paraná.
- 16) A imposição do português como língua oficial contribuiu para o aniquilamento da identidade dos estrangeiros que aqui chegavam.

**Questão 10**

Tomando como base o texto a seguir e o contexto histórico a que ele se refere, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre os sistemas de governo na Grécia Antiga.

“Entre os Estados, em geral, se dá o nome de realeza ao que tem por finalidade o interesse coletivo; e o governo de um pequeno número de homens, ou de muitos, contando que não o seja de um apenas, denomina-se aristocracia – ou porque a autoridade está nas mãos de várias pessoas de bem, ou porque essas pessoas dela se utilizam para o maior bem do Estado. Por fim, quando a multidão governa no sentido do interesse coletivo, denomina-se esse governo de República, que é um nome comum a todos os governos.” (ARISTÓTELES, *Política*: Texto Integral. São Paulo: Martin Claret, 2001, p. 90)

- 01) Ao longo da sua existência, a cidade-Estado de Atenas experimentou formas de governo como a monarquia e a democracia.
- 02) A principal característica do período Homérico (XII-VIII a.C.) era o predomínio de uma anarquia “homérica” em que cada cidade-Estado procurava subjugar a outra.
- 04) Ainda que os gregos tivessem produzido grandes filósofos, os textos destes não foram assimilados pelos governantes da época, pois só foram valorizados durante o Renascimento Italiano do século XV.
- 08) Assim como em nossos dias, a democracia praticada na Grécia Antiga garantia a liberdade política a todos os homens que habitavam os territórios gregos.
- 16) Nas cidades-Estado onde a nobreza guerreira monopolizava as instituições, consolidou-se o regime aristocrático em que uma minoria deliberava pelo povo.

**Questão 11**

Sobre a expansão marítima e a colonização realizadas por Portugal e Espanha, ao longo dos séculos XV e XVI, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) A principal motivação da expansão marítima espanhola era de natureza científica, pois os reis da Espanha pretendiam derrotar os pensadores da Igreja e provar, com a viagem de Cristóvão Colombo, que o mundo era redondo.
- 02) A colonização das regiões descobertas, ou conquistadas, conduziu ao estudo de novas plantas, animais até então desconhecidos e minérios ainda não explorados, e isso resultou no desenvolvimento da História Natural.
- 04) A consolidação da unidade do Estado Português, ocorrida com a Revolução de Avis, no final do século XIV, influenciou diretamente os rumos da expansão marítima lusitana.
- 08) Os estímulos religiosos também foram importantes, pois havia, em Portugal e Espanha, um sentimento generalizado de que era preciso difundir a fé católica.
- 16) Para a realização das navegações, foram contratados, sobretudo na Península da Itália, pilotos, geógrafos, cosmógrafos, cartógrafos e outros profissionais que contribuíram decisivamente para o aprimoramento das técnicas de navegação e para a elaboração de mapas.

**Questão 12**

Sobre a vinda da Corte portuguesa e sua permanência no Brasil no início do século XIX, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) A Missão Artística Francesa, promovida pela Coroa Portuguesa, influenciou o ambiente cultural brasileiro e introduziu nas artes plásticas o neoclassicismo, movimento artístico que se inspirava na arte greco-romana.
- 02) Com a vinda da Corte, ocorreu um processo de urbanização; e o Brasil, até então um país agrário, com a maioria da população exercendo atividades agrícolas, tornou-se um país caracterizadamente urbano.
- 04) A vinda da Corte portuguesa e a transposição dos principais órgãos do Estado metropolitano tornaram o Brasil a sede do Império Português.
- 08) A vinda da Corte decorreu das Guerras Napoleônicas e criou condições para a abertura dos portos brasileiros às “nações amigas” em 1808.
- 16) A presença da corte portuguesa promoveu uma maior autonomia e contribuiu decisivamente para o processo que conduziu o Brasil à independência.

**Questão 13**

Ao longo do século XVIII, a mineração foi adquirindo grande importância, tornando-se, em meados daquele século, uma das principais atividades econômicas da América Portuguesa. Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** que se relacionam a essa atividade.

- 01) A mineração provocou uma forte imigração, a ponto de as autoridades régias a restringirem do Reino ao Brasil.
- 02) A sociedade mineradora foi predominantemente urbana e apresentava uma maior complexidade e mobilidade social quando comparada à existente nos engenhos do nordeste.
- 04) Com a decadência das minas de ouro, a partir das duas últimas décadas do século XVIII, as manufaturas foram estimuladas pela Rainha de Portugal e se tornaram a principal atividade econômica de Minas Gerais.
- 08) Com a riqueza possibilitada pela mineração, ocorreu uma diminuição da presença dos órgãos do Estado português na América. Tal diminuição revoltou os moradores do Brasil e influenciou a eclosão da Inconfidência Mineira.
- 16) A mineração contribuiu para o fim da escravidão no Brasil, pois, embora continuassem existindo escravos na região mineira, eles foram sendo substituídos, gradativamente, por trabalhadores livres, os chamados “contratadores”.

**Questão 14**

Leia o fragmento abaixo e assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre os Tempos Modernos.

“Os chamados Tempos Modernos que, para os países do Mediterrâneo Ocidental e da orla atlântica do continente europeu, nasceram da crise do sistema feudal e da gestação do capitalismo conheceram o primeiro momento de expansão transoceânica da história ocidental. Com o descobrimento dos caminhos marítimos, para o controle do comércio oriental, e a colonização da América, formaram-se os impérios mercantilistas dos séculos XVI, XVII e XVIII.” (LINHARES, M. Y. Em face do Imperialismo e do Colonialismo. In: SILVA, F. C. T; CABRAL, R.; MUNHOZ, S. (org.). *Impérios na História*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, p. 235)

- 01) Com o objetivo de preservar a economia mercantilista, os monarcas ingleses do século XVII incentivaram o desenvolvimento de fábricas que utilizavam a energia a vapor como força motriz.
- 02) O fortalecimento dos Estados Nacionais vincula-se às determinações e às práticas mercantilistas estabelecidas pelos Reis.
- 04) Ao longo do período de predomínio das ideias e das práticas mercantilistas, ocorreu, na Inglaterra, um crescimento da produção e do comércio de produtos têxteis.
- 08) Com a exportação de produtos manufaturados para a Europa, houve uma maior distribuição de renda nas colônias.
- 16) As ideias dos iluministas da Revolução Francesa serviram de base para fundamentar os Estados Absolutistas e a prática da economia mercantilista.

**Questão 15**

Leia o fragmento seguinte e assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre a Crise do Império Romano e a formação da Europa Medieval.

“A presença romana deixaria marcas indelévels em toda a Europa. No leste, porém, o Império Bizantino acabaria gravitando em torno de problemas asiáticos, ao passo que no oeste as instituições romanas e germânicas iriam lentamente se fundir, fornecendo os fundamentos histórico-culturais do que hoje normalmente designamos por ‘Europa Ocidental’. E como é sabido, nesse processo a Igreja Católica cumpriu o papel de agente unificador fundamental, como que compensando a fragmentação política e a pulverização da economia existente.” (MARTIN, A. R. *As fronteiras na Idade Média*. In: *Repensando as fronteiras e nações*. São Paulo: Editora Contexto, 1992, p. 30)

- 01) Com a divisão do Império Romano em duas entidades políticas autônomas, o Império Oriental adotou a religião muçulmana como crença oficial.
- 02) Como uma das mais importantes instituições da Idade Média, a Igreja Católica Romana legitimava a estrutura social e econômica da época.
- 04) Os contatos religiosos e culturais entre a Europa Ocidental e o Império Bizantino, afastados desde as invasões germânicas, só foram retomados após a Conquista de Constantinopla pelos turcos no século XV.
- 08) Ainda que o território do antigo Império Romano tivesse se fragmentado em pequenos territórios politicamente independentes, o cristianismo passou a atuar como um componente de identidade comum entre os reinos.
- 16) Com o desenvolvimento do cristianismo no ocidente, a Igreja Católica ocidental eliminou tanto a cultura romana como a germânica.

**Questão 16**

Em meados do século XIX, impulsionado pelo desenvolvimento da cafeicultura no sudeste, o Brasil viveu uma série de transformações econômicas, políticas e sociais. A esse respeito, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) Na década de cinquenta, o tráfico transatlântico de escravos foi proibido, e, em fazendas de café do interior de São Paulo, ocorreram experiências com o trabalho livre dos imigrantes.
- 02) Ainda que a sociedade brasileira fosse escravista, houve, naquele período, o crescimento do trabalho livre, assim como o despertar de novas relações sociais e comportamentais.
- 04) Uma das iniciativas mais importantes do período regencial, que se seguiu ao Primeiro Reinado, foi uma vigorosa política industrialista que contribuiu para transformar a economia do Brasil no século XIX.
- 08) Apesar de legalmente proibido pelo governo imperial, no início dos anos trinta do século XIX, o tráfico de escravos continuou crescendo até a década de quarenta daquele século.
- 16) A legislação agrária do Império do Brasil previa a distribuição de terras a todos os imigrantes europeus que chegavam ao Brasil. Tal fato determinou uma mudança da estrutura agrária brasileira, com o predomínio da pequena propriedade.

**Questão 17**

Ao longo dos séculos, os combustíveis fósseis transformaram-se em uma das principais fontes de energia para o desenvolvimento tecnológico da humanidade. Sobre a sua utilização, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) Desconhecida no Ocidente, a utilização de combustíveis fósseis era a principal fonte de energia empregada pelas civilizações do Antigo Oriente.
- 02) Nas sociedades pré-industriais, quando comparado aos dias atuais, o baixo grau de aplicação da ciência e da tecnologia às atividades produtivas impactava muito pouco o meio ambiente.
- 04) A baixa tecnologia empregada pela indústria brasileira para a extração de combustíveis fósseis é vista por especialistas no assunto como um dos principais obstáculos para o desenvolvimento da economia no Brasil.
- 08) A Revolução Industrial, principiada na Inglaterra no final do século XVIII, com a produção em massa de bens de consumo, iniciou a utilização, em larga escala, de combustíveis fósseis e modificou a relação entre o homem e a natureza.
- 16) A teoria de que o aquecimento global é provocado pelo acúmulo de gases resultantes da queima de combustíveis fósseis na atmosfera não é aceita por parte dos especialistas.

**Questão 18**

Leia o texto a seguir e assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

“No decurso do tempo, a humanidade teve de aguentar, das mãos da ciência, duas grandes ofensas a seu ingênuo amor-próprio. A primeira foi quando percebeu que a Terra não era o centro do universo, mas apenas um pontinho num sistema de magnitude dificilmente compreensível. A segunda quando a pesquisa biológica lhe roubou o privilégio de ter sido criada especialmente, e relegou o homem a descendente do mundo animal.” (FREUD, S. O mal-estar na civilização. In: VICENTINO, C; DORIGO, G. *História Geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2010, p. 39)

- 01) O texto faz referência indireta às pesquisas que, no século XIX, propuseram a teoria da evolução das espécies, segundo a qual a espécie humana evoluiu ao longo dos tempos por um processo de seleção natural.
- 02) Segundo o texto, os estudos científicos contribuíram para valorizar o papel atribuído a Deus na construção do Universo.
- 04) A ideia de que a Terra não é o centro do universo foi desenvolvida no início da modernidade por pensadores como Galileo Galilei e Copérnico.
- 08) O texto reafirma a teoria heliocêntrica, pois mostra que o Sol é o centro do Universo.
- 16) Segundo o texto, a diminuição do amor-próprio dos homens é resultado dos equívocos da ciência e, para recuperá-lo, faz-se necessária uma reaproximação da humanidade com Deus.



**Questão 19**

Sobre a expansão territorial dos Estados Unidos da América ao longo do século XIX, assinale a(s) alternativa(s) **corretas(s)**.

- 01) A ocupação do Texas pelos Estados Unidos decorreu do abandono da região por parte do México, que, após sua independência, não teve interesse na ocupação efetiva daquele território.
- 02) Um dos resultados da expansão dos Estados Unidos para o oeste foi o extermínio de populações indígenas, porque os índios eram encarados como inimigos que impediam o avanço dos colonizadores.
- 04) A expansão norte-americana foi resultado de uma preocupação com a preservação ambiental, pois, antes da ocupação dos territórios, foram estabelecidas reservas para onde a população nativa deveria ser deslocada.
- 08) Um dos impulsos para o deslocamento de milhares de pessoas para a conquista do oeste foi dado pela descoberta de ouro na Califórnia.
- 16) A marcha para o oeste, um dos principais episódios da expansão territorial, conduziu os Estados Unidos a uma guerra contra a Espanha pelo controle do México.

**Questão 20**

Sobre a colonização europeia da região compreendida entre os rios Paraná, Paranapanema, Tibagi e Iguaçu, que em nossos dias fazem parte do Estado do Paraná, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) No início da segunda metade do século XVI, os espanhóis iniciaram a colonização europeia daquela região, com a fundação de vilas.
- 02) O estabelecimento dos portugueses na região ocorreu com a expulsão dos espanhóis no início do século XVIII, quando, com o apoio dos bandeirantes paulistas, os jesuítas portugueses fundaram as missões do Guairá.
- 04) As reduções que foram organizadas pelos jesuítas para a catequese dos índios entravam em conflito com os interesses dos *adelantados* espanhóis, que utilizavam a mão de obra indígena por meio das *encomiendas*.
- 08) Entre os principais povoados que foram fundados na região, Paranaguá atingiu um grande desenvolvimento econômico, no século XVIII, em razão da extração do ouro.
- 16) Essa região era, no século XVI, povoada por indígenas, com o predomínio de grupos tupi-guarani.